

RELATÓRIO E CONTAS 2023



IMPACTO 2023 NUM RELANCE

1- CASA DE ALBA

Nº Residentes

38

Permanência Média

2,5 (Meses)

Satisfação com tratamento (0 a 4):

Qualidade: **3,13**

Ajudou?: **3,33**

Progresso Terapêutico

Melhoria consistente em 3 indicadores, média das pontuações de todos os residentes que terminaram o programa, entre a entrada e a saída da Casa:

CORE-OM: Melhoria de 50%

PQ: Melhoria de 28%

GAF: Melhoria de 15%

60% dos residentes que saíram estão agora a estudar ou a trabalhar.

2- PROJECTOS SAÚDE MENTAL DE PROXIMIDADE

Projecto Diálogos
Pessoas envolvidas:

67

Projecto Poise
Pessoas envolvidas:

30

Projecto Voltar
Pessoas envolvidas:

53

3- FORMAÇÃO “DIÁLOGO ABERTO”



2º Curso de Formação em Diálogo Aberto realizado em Estremoz de Julho de 2022 a Março de 2023 com 20 participantes e formadores britânicos da Academia APOD



Fundação Romão de Sousa
Órgãos Sociais para o Triénio 2021-2023

Conselho de Administração

José Romão de Sousa - Presidente
Conceição Gomes
Sophia Rocchi

Conselho de Curadores

Eduardo Verde Pinho - Presidente
Maria Romão de Sousa
Prof. Mário Espiga de Macedo
Prof. Rui Guimarães
José Dória

Conselho Fiscal

Vitor Sevilhano Ribeiro
Oscar José Alçada da Quinta
Sandra Helena Pinto de Sousa Pereira

1 – INTRODUÇÃO

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo oficioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

2 – OBJECTO SOCIAL

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa é:

"uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

- a) Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b) Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c) Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."

Desde então, a Fundação alargou a s/ actividade e em 2022 foram actualizadas as declarações originais de Missão, Visão e Valores, que passaram a ter as seguintes redacções:

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar a abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saúde Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

VALORES:

Transparência: Ser verdadeiro, íntegro, praticar o diálogo franco e aberto;

Respeito: Tratar com zelo e consideração, estar atento, ser humilde, agir com humanidade;

Pertença: Ter sentido de pertença. Conhecer a Missão, a Visão e os objectivos da organização. Representá-la com orgulho no exterior;

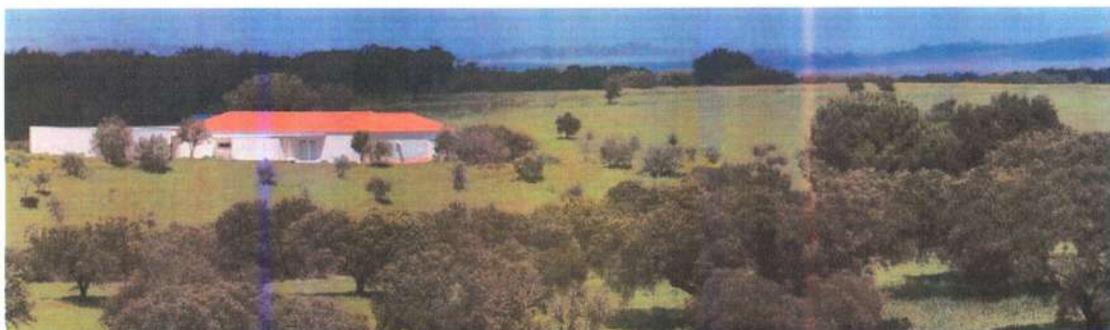
Responsabilidade: Obrigação de responder pelos objectivos e missões que lhe forem confiados;

Compromisso: Realizar as suas funções com rigor e profissionalismo. Estar disponível e envolvido com os desígnios da organização;

Inovação: Considerar-se um agente de mudança, com inconformismo e inquietude. Estar disponível para aprender.

Em resumo, a actual actividade da Fundação pode agora sistematizar-se em 5 grandes áreas de actividade:

- Residência Comunitária Casa de Alba;
- Projectos "Saúde Mental de Proximidade";
- Cursos de Formação em Diálogo Aberto;
- Conferências Internacionais sobre Saúde Mental;
- Treino Residencial "Living Learning Experience"



3 – ACTIVIDADE

No âmbito da sua missão de apoio a pessoas com graves problemas de Saúde Mental, a Fundação prosseguiu a sua actividade regular e continuada na Casa de Alba, Comunidade Terapêutica em Saúde Mental.

Mas alargou durante o ano a s/ actividade para fora das instalações da Casa, tendo implementado na sociedade local vários projectos de "Saúde Mental de Proximidade", (ver adiante) utilizando a metodologia "Diálogo Aberto", desenvolvida inicialmente na Finlândia nos anos 80, e realizando ainda Cursos de Formação em Diálogo Aberto.

3.1. A Comunidade Terapêutica Casa de Alba

Foi historicamente a nossa primeira iniciativa e mantém importância decisiva na nossa estrutura operacional, tanto em termos de proveitos como de custos. O ano de 2023 confirmou elevada procura, com 671 possíveis interessados no programa terapêutico, tendo sido admitidos 26 novos residentes.



Figura 1. O número de encaminhamentos recebidos no ano de 2023 foi de 671 possíveis interessados no programa terapêutico. Desses 671, 26 foram admitidos na Casa de Alba.

Percentagens significativas de candidatos não conseguem custear sequer o n/ nível mínimo de mensalidade, e/ou preenchem critérios de exclusão (origem orgânica da perturbação, consumo de psicotrópicos, sinais de violência extrema que ponham em risco a sua segurança e a dos outros residentes, etc.). A maior parte das exclusões deve-se, ainda assim, a situações onde não foi possível devolver o contacto, contactos fora do contexto ou casos em que apenas queriam informação.

Continuamos a responder aos contactos em tempo muito curto, com apenas 9% dos contactos a terem resposta em mais de 24 horas, normalmente aos fins de semana.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

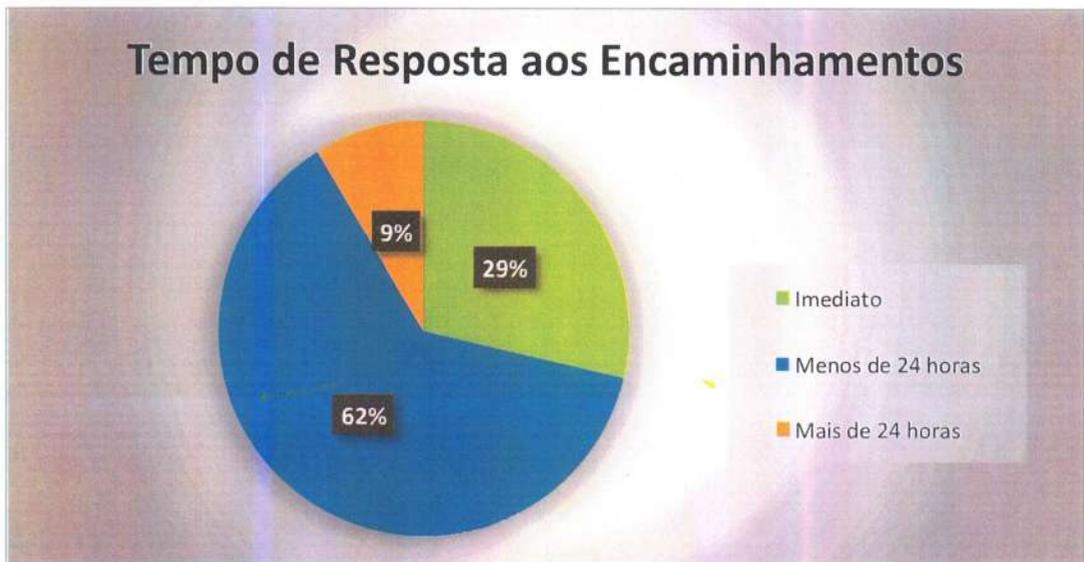


Figura 2. Tempo de resposta aos encaminhamentos

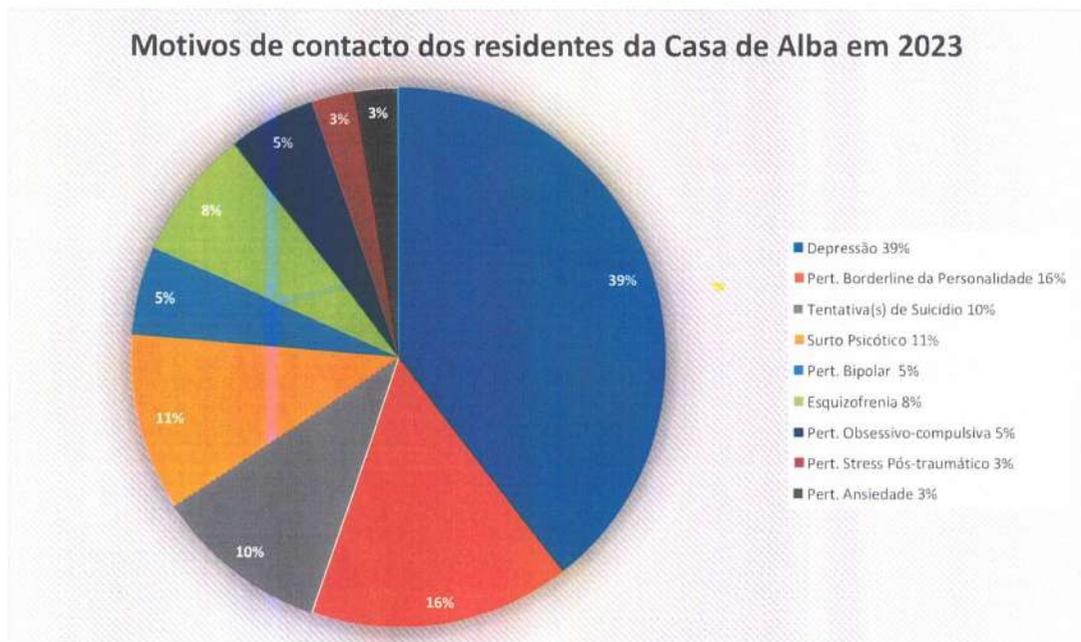


Fig. 3. – Motivos do contacto: depressão é agora a causa mais frequente do contacto.

3.1.1. Os residentes

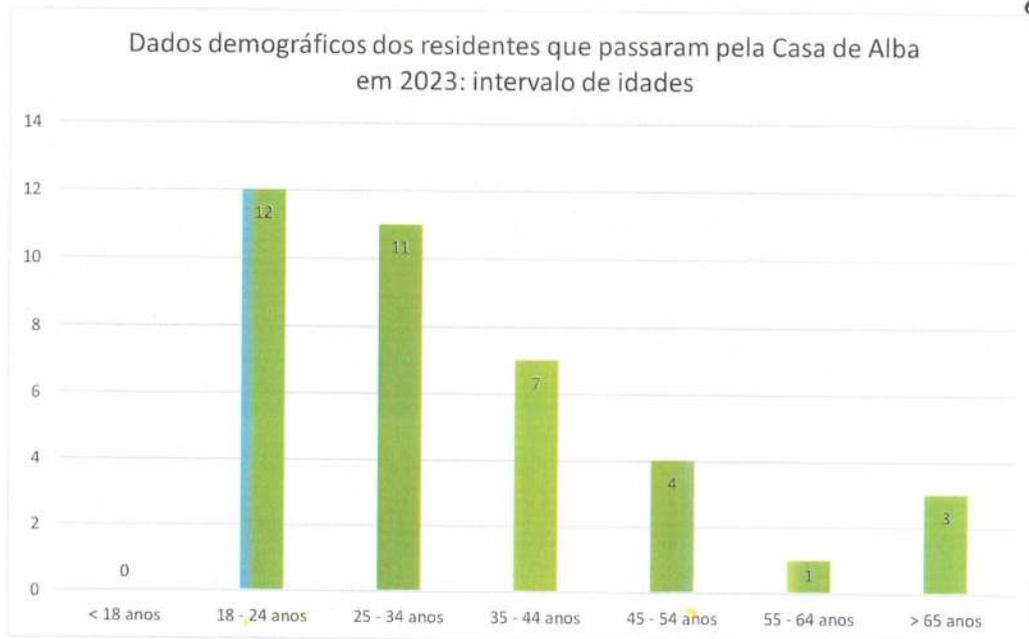


Figura 4. Num universo de 38 residentes alojados na Casa de Alba em 2023, 0 residentes tinham menos de 18 anos; 12 residentes situavam-se no intervalo entre os 18 e os 24 anos; no intervalo dos 25-34 anos situavam-se 11 residentes; situaram-se 7 residentes nos intervalos 35-44 anos; entre 45-54 anos situavam-se 4 residentes; 1 residentes nos intervalos 55-64 e 3 residentes em mais de 65 anos.

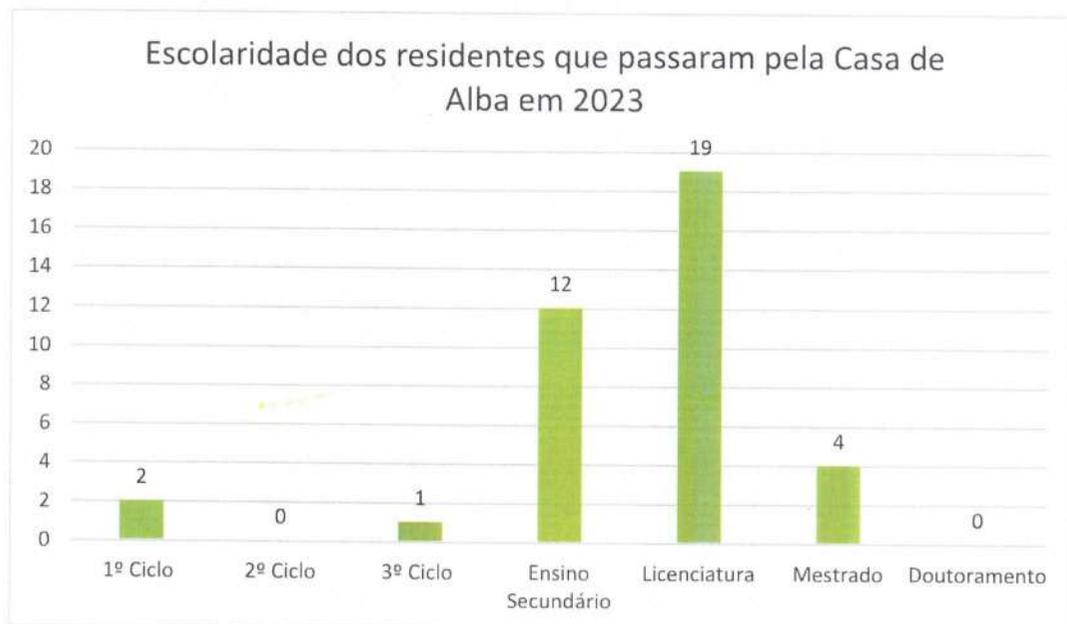


Figura 5. As habilitações dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2023 centram-se essencialmente pela Licenciatura (19); seguindo-se pelo ensino secundário (12); Mestrado (4); 1º Ciclo (2) e 3º Ciclo com 1.

Profissões dos Residentes que passaram pela Casa de Alba em 2023

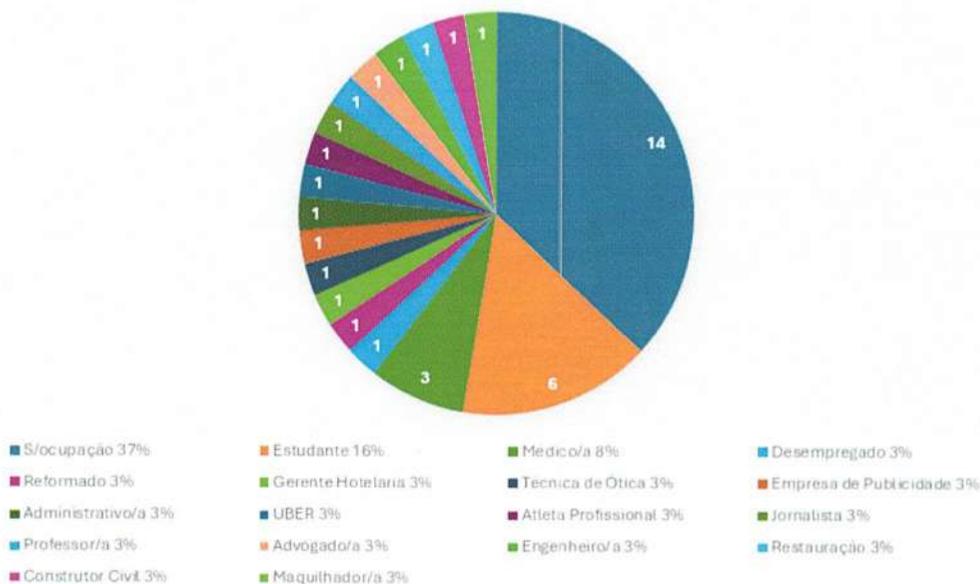


Figura 6. Num universo de 38 residentes, cerca de 37% não tinham ocupação; 16% eram estudantes; 8% eram Médicos; 3% eram Reformado/a, Desempregado/a, Administrativo/a, Professor/a, Construtor/a Civil, Gerente de Hotelaria, Trabalhador/a na Restauração, Trabalhador/a na UBER, Advogado/a, Maquilhador/a, Técnico/a Ótica, Atleta Profissional, Engenheiro/a, Trabalhador/a em empresa de Publicidade, Jornalista respetivamente.

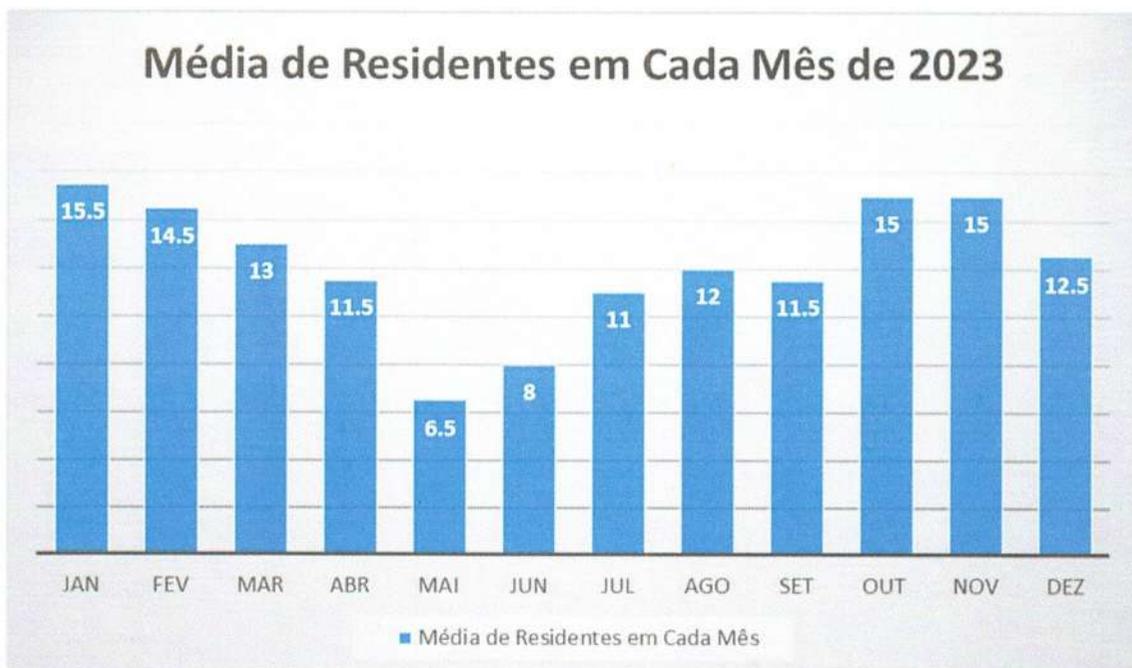


Fig. 7 – Taxa de Ocupação por mês no ano de 2023

Contagem de Permanência Programa

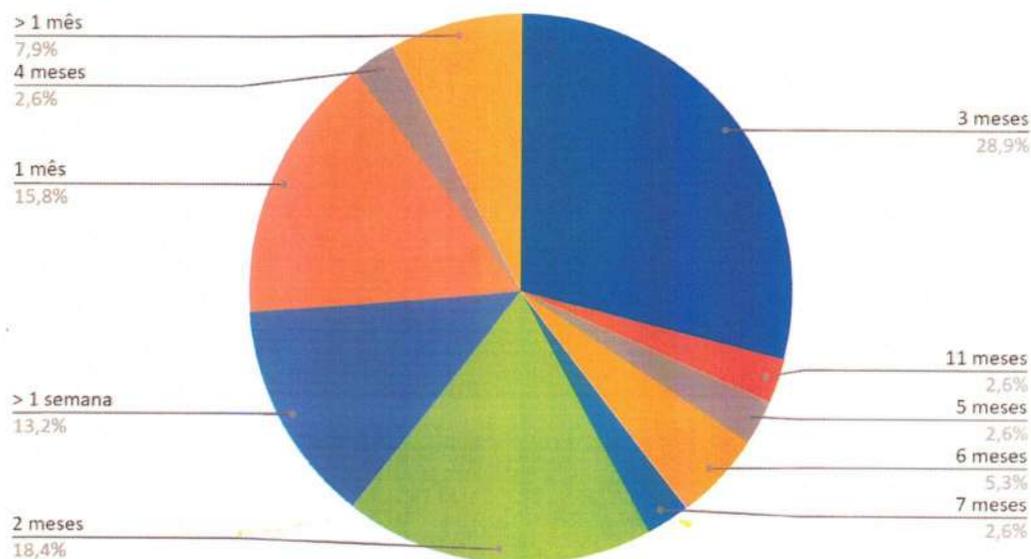


Fig 8. Distribuição dos tempos de permanência na Casa de Alba

3.1.2. Os modelos de avaliação

Entre os muitos modelos frequentemente utilizados para monitorizar as mudanças ocorridas como consequência do processo terapêutico e acompanhar a evolução com o tempo nos residentes, a Casa de Alba utiliza nomeadamente os seguintes:

- **CORE-OM** (Versão Portuguesa), que é um instrumento internacional de auto-relato para medir a saúde mental em adultos, dividindo-se em quatro sub-dimensões: funcionalidade, bem-estar subjectivo, sintomas/problemas e riscos. Periodicamente, cada residente dá respostas do tipo "muitas vezes", "frequentemente", "ocasionalmente", "às vezes", "nunca", etc.; O site original do CORE pode ser consultado em [http://www.coreims.co.uk/About Measurement CORE Tools.html](http://www.coreims.co.uk/About%20Measurement%20CORE%20Tools.html)

- **PQ, Questionário Pessoal** (Versão Portuguesa), é uma medida individualizada e idiossincrática construída pelo residente no início do programa e que mede o grau de dificuldade sentida num conjunto de problemas e queixas designadas pelo próprio. O questionário é aplicado em intervalos regulares.

- **GAF (Global Assessment of Functioning)**, adaptada do Manual de Diagnóstico e Classificação das Perturbações Mentais (DSM-V) e que é utilizado em cada avaliação psiquiátrica. O Psiquiatra avalia subjectivamente (numa escala de 1 a 100) o grau de funcionalidade social, ocupacional e psicológica de cada indivíduo.

- **ReQoL (Recovering Quality of Life)**

ReQoL é uma nova PROM (Patient Reported Outcome Measure) que foi desenvolvida para avaliar a qualidade de vida de pessoas com diferentes condições de saúde mental. O

instrumento foi desenvolvido pela Universidade de Sheffield, em colaboração com o serviço nacional de saúde Britânico (NHS) e Centro de Inovação da Universidade de Oxford.

A Fundação Romão de Sousa terminou, durante o ano de 2020, o processo de tradução para a população portuguesa iniciado em 2019, em colaboração com a Universidade de Sheffield e o Centro de Inovação da Universidade de Oxford. Versão oficial traduzida disponível em https://innovation.ox.ac.uk/wp-content/uploads/2016/08/ReQoL_language-list_March2021.pdf

No ano de 2021, os colaboradores Marcelo Rodrigo, Sofia Graça, Nélia Vasconcelos e João G. Pereira escreveram um relatório do processo de tradução que irá, posteriormente, ser submetido para publicação. Está também a ser equacionada a possibilidade de iniciar um processo de validação para a população portuguesa.

- **PSYCHLOPS (Psychological Outcomes Profile)** é também uma medida de progresso terapêutico individualizada e que avalia Problemas, Funcionalidade e Bem-Estar subjectivo. É uma medida de auto-relato em que os problemas são descritos pelo próprio residente no início do programa e monitorizados periodicamente. Ver versão original e estudos em <http://www.psychlops.org.uk/index.html>. A versão Portuguesa está concluída e validada, numa iniciativa conjunta da Universidade de Évora, do King's College de Londres e da Fundação Romão de Sousa.

No ano de 2023, a Casa de Alba utilizou o CORE-OM, PQ e GAF para acompanhar a evolução dos residentes. Os resultados médios foram os seguintes:

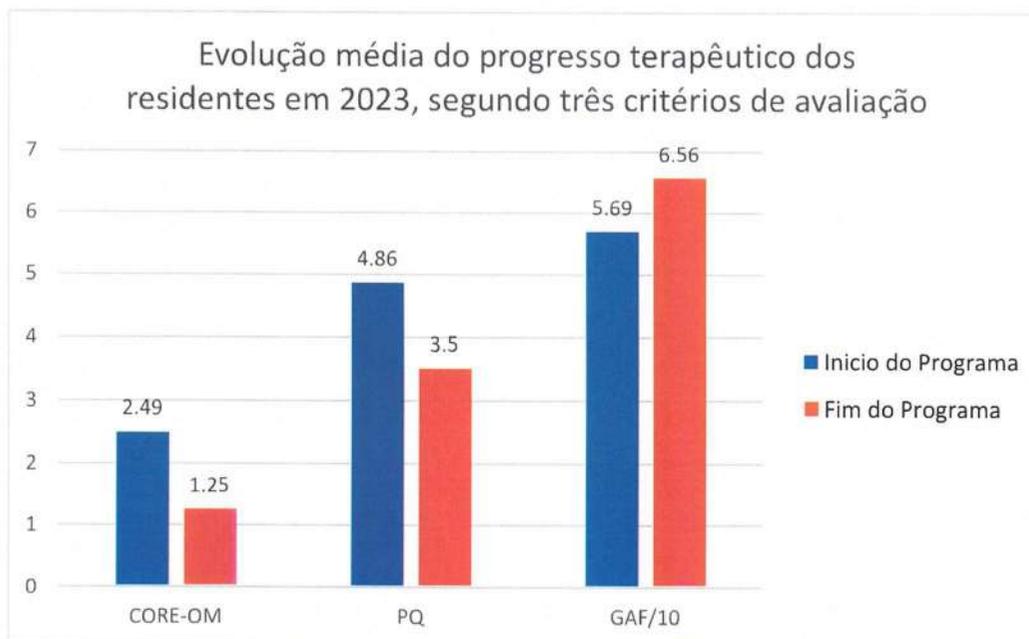


Figura 9. Evolução média do progresso terapêutico dos residentes em 2023, numa amostra de 38 residentes (total de residentes que passaram pela Casa de Alba em 2023). A melhoria da situação clínica está associada a uma diminuição da pontuação CORE-OM e PQ e a uma subida da pontuação GAF. A escala CORE-OM é de 0 a 4 (cut-off em 1.25; descida ≥ 0.66 significativo com grau de confiança de 95%; descida ≥ 0.43 significativo com grau de confiança de 80%), ou seja, acima deste ponto está na população clínica. A escala do PQ é de 0 a 7 (cut off em 3; descida ≥ 1.5 com grau de confiança de 95%; descida ≥ 1.0 significativo com grau de confiança de 80%), A escala do GAF (0 a 100). Não tem ponto de corte ou cut-off.

Ou seja, durante a sua estadia, os residentes obtiveram em média progressos substanciais nos três indicadores, cerca de 50% de melhoria no CORE-OM, 28% no PQ e 15% no GAF. A evolução deste ano é típica do verificado consistentemente nos últimos 5 anos:

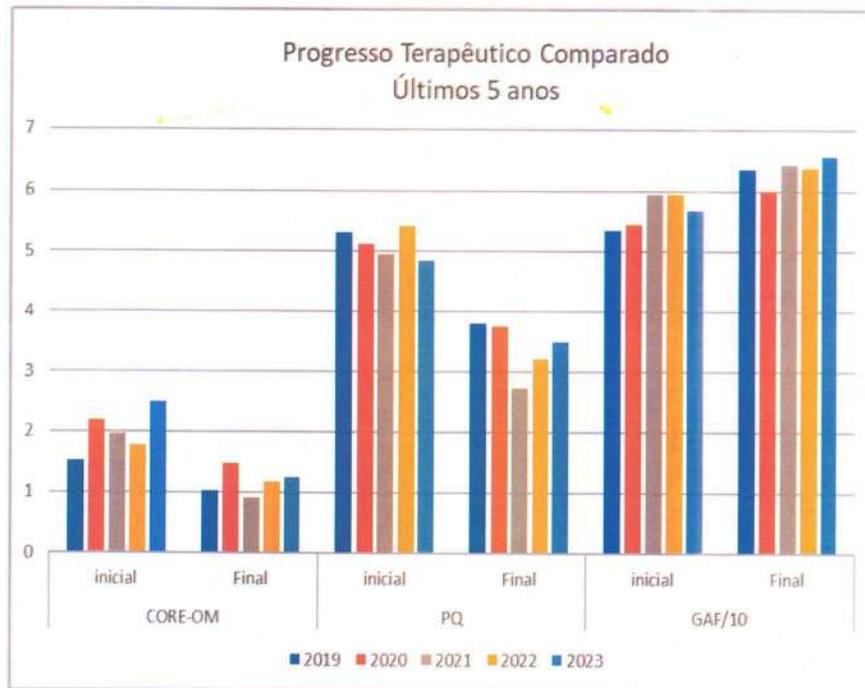


Figura 10. Progresso terapêutico nos últimos 5 anos

E após saída, mais de 60% dos ex-residentes retomam ocupação a estudar, a trabalhar, ou ambas...

Contagem de Situação pós-saída

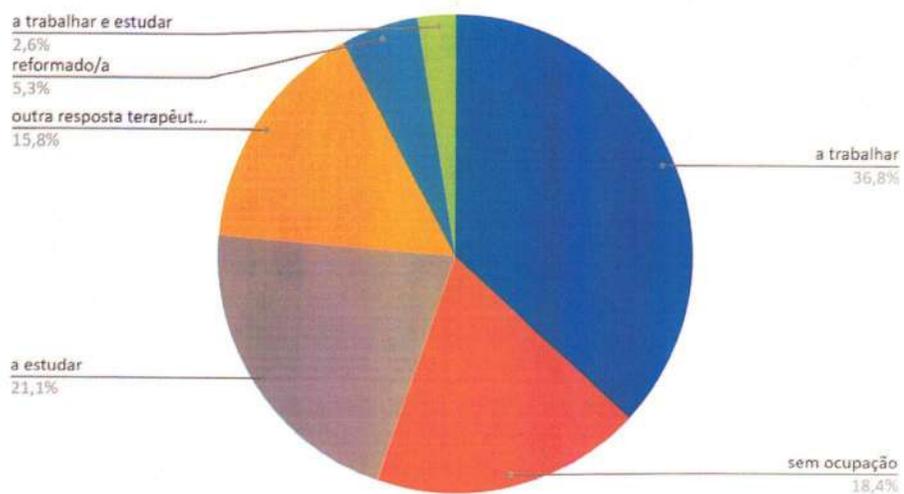


Figura 11. Situação pós saída dos residentes que terminaram o programa terapêutico na Casa de Alba em 2023.

M
sl
J

3.2. Projectos de Saúde Mental de Proximidade

Durante o ano terminámos os dois projectos de Saúde Mental de Proximidade iniciados em 2022:

- O projecto "Diálogos – Saúde Mental de Proximidade", no âmbito do programa Cidadãos Ativ@s, parcialmente subsidiado pelo EEA Grants, sendo os países financiadores a Islândia, a Noruega e o Liechtenstein, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. A abrangência deste projecto é o distrito de Portalegre, excepto o concelho de Monforte e os parceiros do projecto são: CNPDPCJ, CM Estremoz, CIMAA, ULSNA, Institute for Dialogic Practice e Norwegian University of Science and Technology. O projecto terminou em Abril de 2023.

Apenas com um telefonema e explicando o problema de saúde mental, os nossos técnicos dirigem-se ao local para prestar todo o apoio e ajudar a melhorar a qualidade de vida do próprio e da família, a título gratuito.

Durante a vigência deste projecto (1 ano desde 1 Maio 2022 a 30 Abril 2023) tínhamos como objectivo abranger 30 pessoas em situação de perturbação mental.

No final do projecto conseguimos envolver e ajudar 22 pessoas, das quais 16 estão "empoderadas economicamente".

O número total de pessoas envolvidas no projecto foram 67 (familiares, assistentes sociais das autarquias e técnicos de saúde, etc).

Apesar de ficarmos abaixo do objectivo, basicamente pelo tempo limitado do projecto para atender tantos casos, consideramos que foi uma ajuda significativa e com impacto na comunidade.

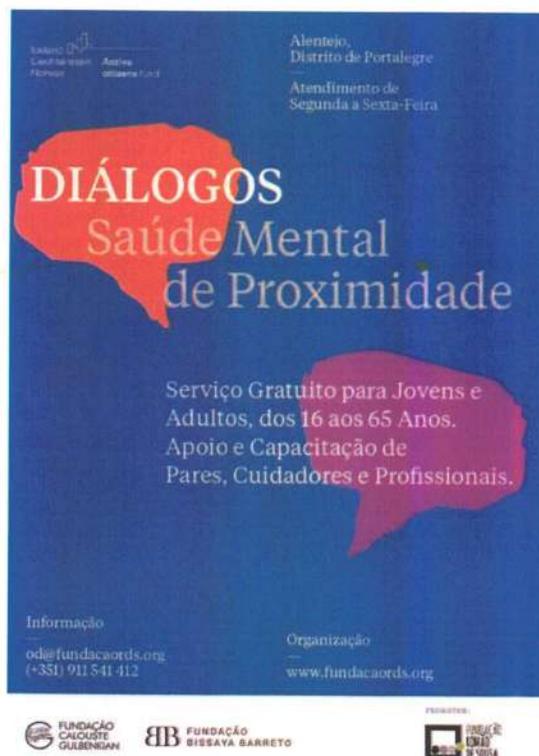


Fig. 12. Cartaz do Projecto Diálogos

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

- E o projecto "POISE - Saúde Mental de Proximidade", no âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego do Portugal 2020 – Inovação Social, abrangendo os concelhos de Estremoz e Monforte, em parceria com os municípios de Monforte e Estremoz e a empresa Teak Capital, S.A..

Durante a vigência deste projecto (1 ano desde 1 Abril 2022 a 31 Março 2023), foram envolvidas 30 pessoas

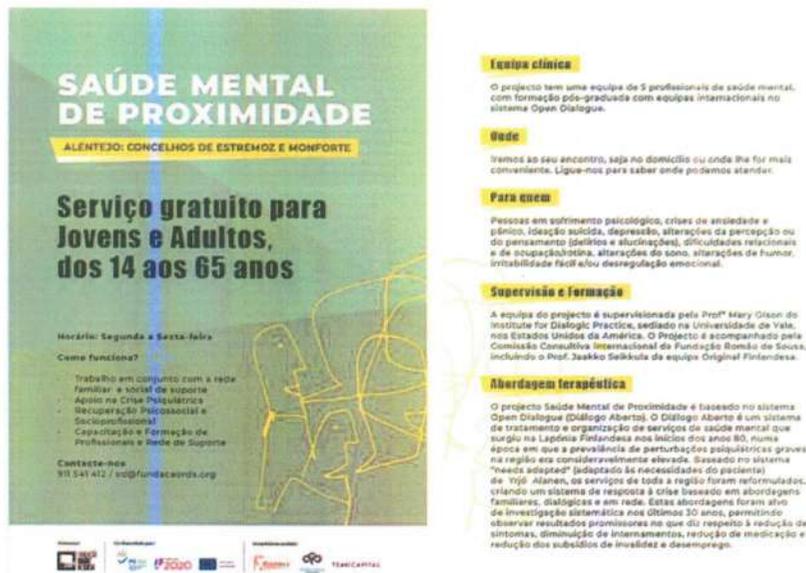


Fig. 13. Cartaz do Projecto Poise

Em Janeiro de 2023 deu-se início a um programa semelhante no Município de Monforte designado "Voltar", destinado a residentes em URPIs (Unidades Residenciais para Pessoas Idosas) do Concelho, tendo sido acompanhadas 42 pessoas.

O enquadramento deste projecto é ligeiramente diferente dos anteriores, pois trata-se de um acordo entre a Câmara Municipal de Monforte e a Fundação Romão de Sousa, para durante o ano de 2023 prestar serviços de apoio aos idosos, residentes nas URPIs, e em situação de perturbação mental.



Fig. 14. Candidatura Projecto "Voltar"

Durante o ano as pessoas envolvidas foram 53.

3.3. – Cursos de Formação em Diálogo Aberto, Rede Social de Suporte e Competências Relacionais

Uma das áreas a que estamos a dedicar cada vez mais atenção é a formação em Diálogo Aberto de técnicos em Saúde Mental. Tínhamos realizado o primeiro curso em 2020 mas devido ao Covid só agora foi possível realizar uma 2ª edição.

Este 2º Curso teve lugar de Julho de 2022 a Março de 2023 e decorreu em Estremoz, com a participação de formadores britânicos da academia APOD <http://apopendialogue.org/> e a participação de 15 formandos.

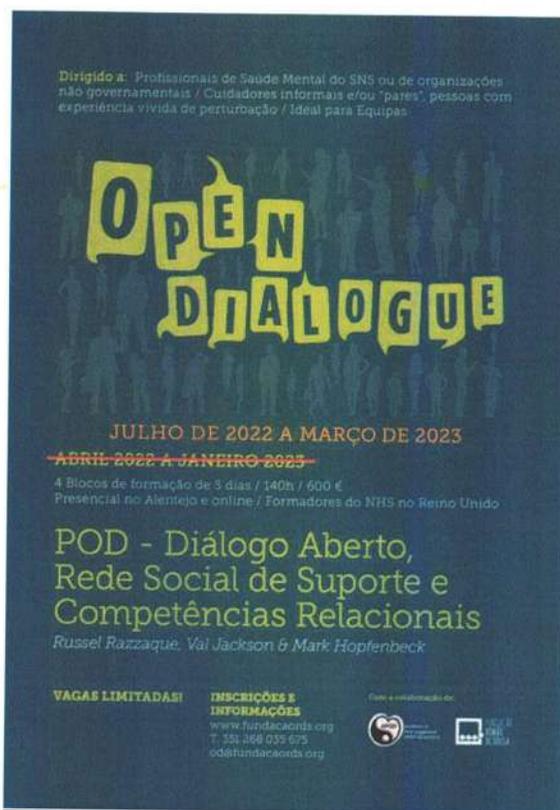


Fig. 15. Cartaz 2º Curso POD



Fig. 16. Participantes no 2º Curso POD em Estremoz

3.4. Outras actividades

A próxima Conferencia Internacional sobre Saúde Mental vai realizar-se em 19 de Abril de 2024, no Porto na Escola Superior de Saúde, sob o lema "Slow Psychiatry – Human Rights and Democratic Mental Health":

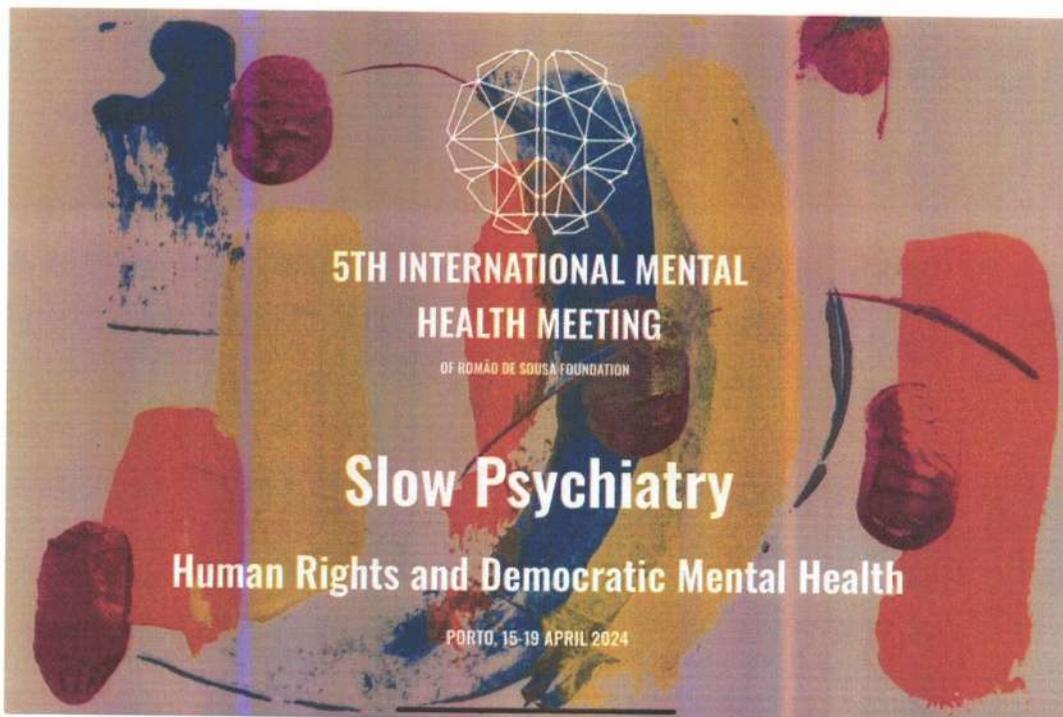


Fig. 17. O cartaz da Conferência em 2024

No dia 18 realizam-se no mesmo local 3 workshops sobre Psychodance, Psychedelic-assisted therapy e Holistic Psychonutrition.

E nos 3 dias anteriores vai realizar-se em Castelo de Paiva uma nova edição do programa "Living Learning Experience":



Fig. 18. O sítio da LLE de 2024

LLE – LIVING LEARNING EXPERIENCE

- 15th, 16th and 17th April 2024 |
- Rio Moment's – Country House Paiva Valley

Come and live in an 'enabling environment' for three days in Rio Moment's – Country House Paiva Valley.

- Learn about the power of group process in a safe and enjoyable way
- Experience what goes into making any group or working environment genuinely therapeutic
- Find time to relax, be playful, have fun and recharge your batteries

What is it?

The Living Learning Experience is a 3-day intensive experiential residential training course. It takes place entirely in groups, and is run as a structured programme of activities in a democratic and non-hierarchical framework. Participants explore the experience of working closely with others, and learn how to use relationships effectively in clinical practice. During the course participants have the opportunity to:

- Take part in community meetings, small, large and work groups, and other activities involved in a residential community
- Meet with colleagues and share work experience
- Think about how they relate to others, and safely experiment with new ways of thinking and behaving

Fig. 19. O programa da LLE 2024

Durante o ano vários colaboradores da Fundação participaram em acções de formação, conferências e outras organizações, no País e no estrangeiro:

1. O Doutor João Pereira, participou na conferência "Multiple Perspectives in Child Psychopathology" no Anna Freud Centre, em Londres, e na "Poliphony, Transparency and Radical Presence as Pre-requisites for Inclusive TCs" no Royal College of Psychiatrists, também em Londres, e como formador, em Setembro de 2023, num projecto de formação em Comunidades Terapêuticas Adaptadas na região da Columbia Britânica no Canadá;
2. A psicoterapeuta Carolina Gomes participou também nesse encontro como participante, desenvolvendo competências para actuar posteriormente como co-facilitadora. Simultaneamente participou nos Workshops Living Learning Experience do grupo internacional INLLE, também em Vancouver no Canadá;
3. A psicoterapeuta Cátia Alves terminou a sua longa formação em Psicoterapia Psicodinâmica na Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica, tendo conseguido acesso à Especialidade Avançada em Psicoterapia da Ordem dos Psicólogos;
4. A psicomotricista Jéssica Nunes fez várias formações na sua área de especialidade, com ligação ao corpo, comportamento alimentar e supervisão;
5. A psicoterapeuta Maria Nepomuceno, para além de terminar o curso POD, realizou também uma formação breve em Neurociências Afectivas e Neuropsicanálise, com ligação à Sociedade Portuguesa de Grupanálise;
6. A psicóloga Júnior e estagiária académica Joana Ribeiro terminou a sua tese de mestrado "Projecto Piloto Português de Diálogo Aberto - Avaliação de Eficácia" com 19 valores. Este estudo teve por base o projecto da Fundação financiado pela Direcção Geral de Saúde em 2020, e foi publicado na revista científica "Frontiers in Psychology", em colaboração com a Universidade de Évora.
7. Vários outros elementos do Staff concluíram em 2023 a formação de um ano em "POD - Peer Supported Open Dialogue", ministrada pela equipa Inglesa da academia APOD. Três colaboradores permanentes e uma prestadora de serviços, já com experiência e formação anterior, progrediram para a formação de mentores, tendo-se tornado formadores de Open Dialogue.

Em Agosto, a Fundação organizou um evento "Collaborative-Dailogic Practice – relationships and conversations that make a difference", contando com a presença da Professora Harlene Anderson dos EUA. Este evento foi realizado em Coimbra e organizado com o apoio do Instituto Superior Miguel Torga, International Network of Democratic Therapeutic Communities and Relational Practice (INDTC-RP), Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (SPTF) e Associação Portuguesa de Terapia Familiar e Comunitária (APTeFC).

3.5. O quadro de pessoal

No fim do ano o quadro de pessoal da Fundação tinha reduzido para 16 colaboradores: 1 Director Clínico, 2 Psicoterapeutas, 5 Psicólogos, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 2 Ajudantes de Acção Directa, 2 Auxiliares Nocturnos e 1 estagiária de psicologia.

Devido aos projectos de Saúde Mental de Proximidade que decorreram ainda em 2023 até Abril e Maio, mantemos ainda 2 contratos a termo certo que vão terminar no fim do 1º Semestre de 2024, passando assim a ter um quadro permanente de 14 colaboradores na Casa de Alba.

3.6 – Comissão Consultiva

A comissão consultiva internacional manteve o apoio esporádico ao trabalho clínico e de investigação da Fundação Romão de Sousa. A comissão é agora constituída pelos Professores Jaakko Seikkula, Célia Sales e Rex Haigh.

4 – PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não-Lucrativo (ESNL), que faz parte do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Dec.-Lei nº 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes..

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

Durante o ano de 2023 o volume de negócios em prestações de serviços, no âmbito da n/ actividade, foi de 402 mil euros, mais 15,5% do que em igual período do ano anterior; no entanto inclui, pela primeira vez prestações de serviços de um projecto de SMP, no concelho de Monforte (o projecto Voltar já referido anteriormente), no montante global de 71 mil euros.

O que pesou também na actividade do ano foram algumas receitas provenientes ainda dos subsídios dos outros 2 projectos de Saúde Mental de Proximidade, iniciados em 2022, o primeiro financiado pelo Poise e o segundo pelos EEA Grants, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto e incluídos na rubrica de subsídios, mas sobretudo os custos com os mesmos, uma vez que grande parte dos subsídios foram contabilizados em 2022, de acordo com a especialização dos exercícios e, em contrapartida, os custos com o fecho dos projectos e com as sessões de encerramento foram avultados no ano em curso.

- Assim em termos de proveitos de subsídios e doações foram contabilizados no ano apenas metade do valor de 2022, para o qual também contribuiu a redução da consignação do IRS de 28 mil euros para 16 mil euros em 2023.

- A rubrica de fornecimentos e serviços externos reduziu apenas 9 mil euros comparando com 2022, pelas razões já expostas acima.

- Os custos com pessoal mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior, apesar das várias alterações em 2023:

. Aumento da massa salarial em 8,9%.

. Implementação de 2 tipos de prémio: um prémio de desempenho colectivo aplicado à generalidade dos trabalhadores e processados trimestralmente, sendo a métrica o índice de satisfação dos residentes à saída da Casa de Alba, e outro prémio anual para todos os técnicos, sendo o objectivo a melhoria global do residente à saída: A Fundação avalia e publica já anualmente 3 indicadores de melhoria clínica dos residentes que saíram da Casa nesse ano: CORE-OM, PQ e GAF

O prémio anual é baseado na média dos dois melhores destes critérios.

Mesmo assim os custos com pessoal não subiram relativamente a 2022 por dois motivos: redução de 1 colaborador do quadro e a baixa de 10 meses de um outro colaborador.

As amortizações do período foram de 44 mil euros e o resultado líquido do exercício foi negativo de 249 mil euros, muito influenciado pelos projectos, que desde o início sabíamos não iam cobrir todos os custos, pelo que os fundos patrimoniais reduziram-se deste montante para 2.494 mil euros.

5. AMIGOS DA FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA



Ainda em 2023, no último trimestre, lançámos uma rede de "Amigos da FRS".

Um dos objectivos da criação desta rede é a angariação de fundos, através de donativos de pessoas singulares ou colectivas, para ajudar a FRS a ajudar cada vez mais pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte.

Só com a ajuda de todos conseguiremos alargar a nossa acção e fazer mais e mais!

Estes donativos podem ser regulares: mensais, semestrais ou anuais ou, pode ser apenas um donativo pontual.

Para além de ajudar a Fundação a promover a Saúde Mental, o doador tem também acesso à obtenção de benefício fiscal em IRS e/ou IRC:

Pessoas Singulares:

Aos donativos concedidos a IPSS como a Fundação Romão de Sousa, aplica-se o artigo 63.º, n.º 1, al. b), por conseguinte sendo os donativos em dinheiro concedidos por pessoas singulares (residentes em território nacional) à Fundação Romão de Sousa dedutíveis à colecta do IRS «[e]m valor correspondente a 25 % das importâncias atribuídas, até ao limite de 15 % da colecta» (artigo 63.º, n.º 1, al. b), do Código do IRS).]

Pessoas Colectivas:

No caso das empresas, os donativos atribuídos a IPSS — como é o caso da Fundação Romão de Sousa — são considerados custos ou perdas do exercício, até ao limite de 8/1000 do volume de vendas ou dos serviços prestados (artigo 62.º, n.º 3, al. a), do EBF), sendo esses donativos levados a custos em valor correspondente a 130% do respetivo total (artigo 62.º, n.º 4, 1.ª parte, do EBF).

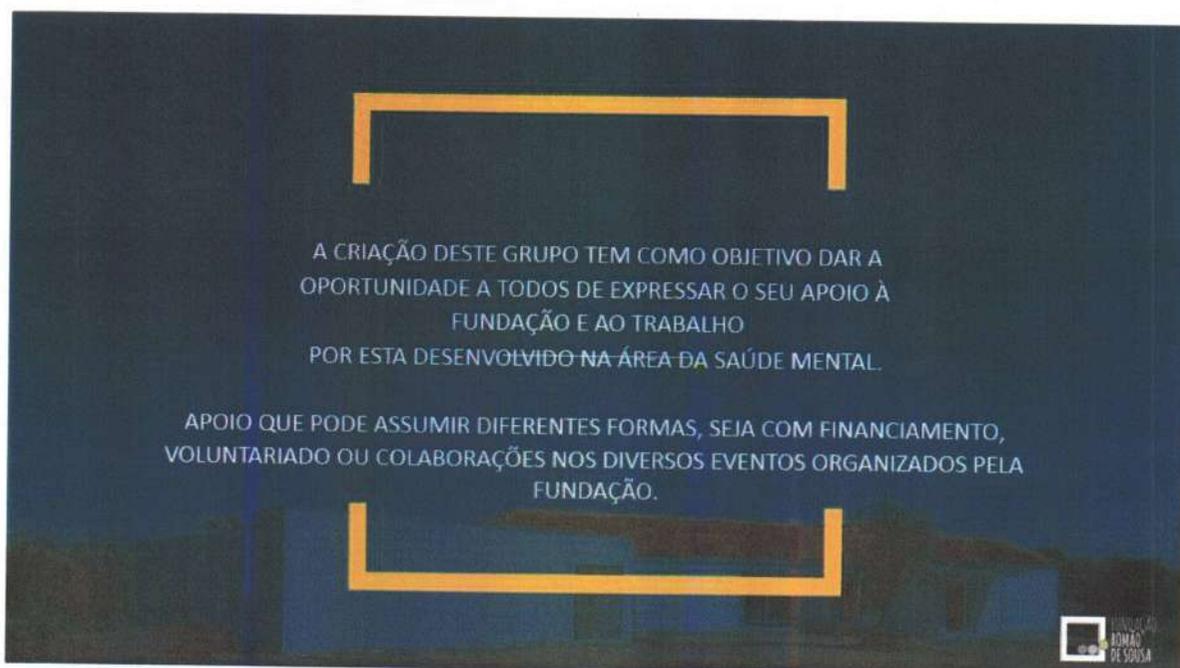
Como doar:

Basta entrar no site da FRS em www.fundacaords.org.

Aparece logo "Amigos da Fundação". Clicar em "Amigo da Fundação".

Na página seguinte aparece a página dedicada aos Amigos: clicar em "Tornar-me um Amigo da Fundação"

Na página seguinte aparece um formulário onde colocam os V/ dados, incluindo o NIF e o e-mail e, a forma como pretendem doar! Podem doar qualquer valor a partir de 5 €! Finalmente, após preenchimento, clicar em "Confirmar".



6 – ALTERAÇÕES NOS QUADROS DE TOPO DA ORGANIZAÇÃO

Em meados de 2023 o Doutor João Pereira expressou ao Conselho de Administração a sua vontade em deixar a gestão executiva da Comunidade Terapêutica Casa de Alba, e concentrar-se nos projectos da Fundação exteriores à Casa, nomeadamente sobre a Conferência bianual, os cursos sobre o Diálogo Aberto, as vivências do Living Learning Experience, os projectos de Saúde Mental de Proximidade e os novos projectos em desenvolvimento.

Assim a partir de 1 de Janeiro de 2024 o Doutor João Pereira assumiu responsabilidade directa sobre essas actividades, com o título de Director de Investigação e Desenvolvimento da Fundação Romão de Sousa. Mantém contudo a supervisão profissional e a formação dos técnicos de Saúde Mental que prestam serviço na Casa de Alba.

A Direcção Executiva da Comunidade Terapêutica Casa de Alba está agora a cargo das Dra. Maria José Nepomuceno na Direcção Técnica e Dra. Jéssica Nunes na Direcção Operacional, ambas reportando directamente ao Presidente da Fundação.

Nessa ocasião registámos publicamente a enorme contribuição que o Doutor João Pereira desempenhara no projecto Casa de Alba desde o s/ arranque. A imagem que a Casa criou e as inúmeras expressões de louvor e agradecimento dos antigos residentes e suas famílias não teriam sido possíveis sem a s/ orientação e dedicação.

E ao mesmo tempo desejámos as maiores felicidades e sucesso aos três colaboradores da Fundação que então assumiram novas responsabilidades profissionais.



Fig. 20. As Dras. Jéssica Nunes e Maria José Nepomuceno

7 - PLANO PARA 2024

A Fundação prossegue a sua missão e os objectivos redefinidos no fim de 2022, com 5 desafios estratégicos principais:

“Aumentar, cada vez mais...

- ... a comunicação e o bem estar, permitindo a integração socio-profissional de um maior número de pessoas em situação de perturbação mental;
- ... os pontos geográficos com respostas terapêuticas;
- ... o número de instituições aderentes às práticas dialógicas;
- ... a capacidade terapêutica directa;
- ... o financiamento regular e sustentado.”

E um plano de 14 acções a implementar durante os próximos 5 anos, procurando a excelência operacional, a expansão geográfica, a ampliação da resposta terapêutica directa, a inovação e a colaboração, e o reforço profissionalizado na captação de fundos.

O orçamento para 2024 prevê rendimentos globais de 673 mil euros, dos quais 482 mil de prestações de serviços e um resultado líquido ainda negativo de 38 mil euros.

8 – AGRADECIMENTOS

Uma última palavra de profundo agradecimento a todas as pessoas e organizações que durante o ano nos ajudaram a levar a cabo a nossa missão, pontualmente já referidas neste relatório. Em especial aos doadores, que tão generosamente nos vão apoiando com os seus donativos, e às muitas pessoas que “probono” dão parte do seu tempo e põem as suas competências ao serviço da Fundação, incluindo nos Órgãos Sociais e na Comissão Consultiva. E finalmente a todos os colaboradores e prestadores de serviços na Casa de Alba e nos Projectos de Saúde Mental de Proximidade sem os quais não seria possível apoiar tantas pessoas em sofrimento psicológico. Bem hajam.

S. Bento do Cortiço, 30 de Abril de 2024.

O Conselho de Administração

José Joaquim Romão de Sousa



Maria da Conceição dos Santos Gomes



Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2023

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	14	402.444,00	347.627,00
Subsídios, doações e legados à exploração	19	77.685,78	161.079,68
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(34.527,34)	(34.215,18)
Fornecimentos e serviços externos	11	(190.116,18)	(199.332,95)
Gastos com pessoal	12	(432.037,66)	(432.197,46)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(11.172,02)	4.629,41
Outros rendimentos	15	18.059,03	79.010,08
Outros gastos	13	(34.444,58)	(13.267,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(204.108,97)	(86.666,68)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	9	(44.513,68)	(43.621,61)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(248.622,65)	(130.288,29)
Resultado antes de impostos		(248.622,65)	(130.288,29)
Resultado Líquido do Período		(248.622,65)	(130.288,29)

Conselho de Administração

M. J. V.
M. J. V.
M. J. V.
M. J. V.

Alexandre Xavier

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros	
	Fundos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total	Interesses monetários	Total dos fundos Patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	1	2.300.000,00	43.796,19	628.358,80	-	-	(99.067,81)	2.873.087,18	-	2.873.087,18		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(99.067,81)	-	-	99.067,81	0,00	-	-		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(130.288,29)	(130.288,29)		498.691,52		
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3						(31.220,48)	(130.288,29)		(130.288,29)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2.300.000,00	43.796,19	529.290,99	-	-	(130.288,29)	2.742.798,89	-	2.742.798,89		

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº
Alexandro Xavier

M. J. F.
Maria J. F. Sousa
Sopora Sousa

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
	Fundos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total	Interesses monetários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023	1	2.300.000,00	43.796,19	529.290,99	-	-	(130.288,29)	2.742.798,89	-	2.742.798,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(130.288,29)	-	-	-	130.288,29	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL	3						130.288,29	(248.622,65)		(248.622,65)
	4 = 2 + 3						130.288,29	(118.334,36)		(248.622,65)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	5									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	2.300.000,00	43.796,19	399.002,70	-	-	0,00	-248.622,65	-	2.494.176,24

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº

Alexandro Xavier

Mi/My
Maurício Romão
Sócio Administrador

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31-12-2023

Rubricas	Notas	Período	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		411 463,73	339 287,80
Pagamentos a fornecedores	-	258 531,27	251 232,99
Pagamentos ao pessoal	-	424 342,08	398 486,40
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	-	271 409,62	310 431,59
Outros recebimentos/pagamentos	-	73,91	19,89
		80 403,71	49 842,62
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		191 079,82	260 608,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-	6 481,74	7 388,67
Investimentos financeiros	-	732,49	1 842,14
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		1 227,73	1 204,62
Juros e Rendimentos Similares		295,64	79,53
Dividendos		-	59 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		5 690,86	51 553,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de fundos		-	-
Doações		23 090,60	51 115,52
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		23 090,60	51 115,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	173 680,08	157 940,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	759 924,66	917 864,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	586 244,58	759 924,66

M. F.
 M. Conceição F. F. F.
 S. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

Alexandro Xavier

ANEXO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA
Morada	CASA DE ALBA - CAIXA POSTAL 945
Código postal	7100-630
Localidade	ESTREMOZ

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	509424309
Classificação de atividade económica (CAE)	87200
Conservatória	509424309
Fundos	2.300.000,00 €



ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade	3
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4) Nota 4 - Fluxos de Caixa	7
5) Nota 5 - Créditos a receber.....	7
6) Nota 6 - Fornecedores.....	8
7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos.....	8
8) Nota 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8
9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis.....	9
10) Nota 10 - Resultados transitados.....	10
11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
12) Nota 12 - Informação sobre pessoal e órgãos diretivos	10
13) Nota 13 - Outros gastos.....	11
14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados	11
15) Nota 15 - Outros Rendimentos.....	11
16) Nota 16 - Eventos subsequentes.....	12
17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais	12
18) Nota 18 - Investimentos Financeiros	12
19) Nota 19 - Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
20) Nota 20 - Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.....	13
21) Nota 21 - Diferimentos.....	13
22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes	14

FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Casa de Alba, São Bento do Cortiço, Estremoz.

Foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efetuado o registo officioso por despacho da Subdiretora Geral da Segurança Social de 13 de Julho 2010.

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar a abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saude Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o disposto no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos/Rendimentos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8



3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição deduzidos das perdas por imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

3.7. Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "fundos" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos" quando existe o direito de os receber.

3.10. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

4) Nota 4 – Caixa e Depósitos bancários

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	71,32	260,04
Depósitos à ordem	6 173,26	59 664,62
Outros depósitos bancários	580 000,00	700 000,00
TOTAL	586 244,58	759 924,66

5) Nota 5 – Créditos a receber

O saldo correspondente à rubrica de Créditos a receber no final do exercício 2022 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/23	31/dez/22
Clientes	34 110,00	0,00
Utentes	38 053,93	42 636,25
Fornecedores	564,88	563,65
Outros devedores	9 909,57	100 182,64
TOTAL	82 638,38	143 382,54

Utentes cobrança duvidosa c/ imparidade reconhecida

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
8 676,97	11 172,02		19 848,99

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	10 971,29	10 504,16
TOTAL	10 971,29	10 504,16

7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/23	31/dez/22
Ativo	73,91	993,90
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRC)	73,91	19,89
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		974,01
Passivo	(13 638,35)	(14 143,24)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(5 003,20)	(4 882,73)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(302,24)	(172,89)
Segurança social	(8 332,91)	(8 884,58)
Outros impostos e taxas (FCT e FGCT)	-	(203,04)
TOTAL	(13 564,44)	(13 149,34)

8) Nota 8 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas a 31 de dezembro de 2022 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/dez/23	31/dez/22
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários	34 527,34	34 215,18
Reclassificação e regularização de inventários	-	-
Inventário final	-	-

9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022 e 2023:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2022				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49	0,00			66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	204,97	527,67			732,64
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	33 624,93	6 114,80			39 739,73
Outros ativos fixos tangíveis	13 913,38	746,20			14 659,58
Total do ativo bruto	1 312 160,66	7 388,67			1 319 549,33
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	-238 464,05	-29 446,29			-267 910,34
Equipamento básico	-12,43	-101,16			-113,59
Equipamento de transporte	-22 266,05	-12 747,50			-35 013,55
Equipamento administrativo	-32 872,01	-647,76			-33 519,77
Outros ativos fixos tangíveis	-4 885,30	-678,90			-5 564,20
Total de depreciações acumuladas	-298 499,84	-43 621,61			-342 121,45
Total do ativo líquido	1 013 660,82	-36 232,94			977 427,88

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/23	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49				66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	732,64	6 112,74			6 845,38
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	39 739,73		3 000,00		36 845,73
Outros ativos fixos tangíveis	14 659,58				14 659,58
Investimentos em curso		1 562,10			1 562,10
Total do ativo bruto	1 319 549,33	7 674,84	3 000,00		1 324 330,17
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	-267 910,34	29 446,29			-297 356,63
Equipamento básico	-113,59	-421,86			-535,45
Equipamento de transporte	-35 013,55	-12 747,50			-47 761,05
Equipamento administrativo	-33 519,77	-1 105,16	3000		-31 624,93
Outros ativos fixos tangíveis	-5 564,20	-792,87			-6 357,07
Total de depreciações acumuladas	-342 121,45	-44 513,68			-388 635,13
Total do ativo líquido	977 427,88	-7 941,32	-28 791,52	0,00	940 695,04

10) Nota 10 - Resultados transitados

Por decisão do conselho de curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/23	31/dez/22
Subcontratos	6 645,35	6 690,63
Serviços especializados	128 953,40	133 409,79
Materiais	5 862,02	10 421,85
Energia e fluidos	12 761,51	15 012,90
Deslocações, estadas e transportes	10 852,42	12 274,09
Serviços diversos	25 041,48	21 523,69
TOTAL	190 116,18	199 332,95

12) Nota 12 – Informação sobre pessoal e órgãos diretivos

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2023, foi, respetivamente 11 e 11. De um período para o outro não se verificou a saída de nenhum membro dos órgãos sociais. Os órgãos sociais da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço de entidade em 31/12/2022 foi de 17 (Director clínico, 2 Auxiliares Noturnos, 1 Ajudante Ação Direta, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 1 Assistente Técnica, 1 Psicoterapeuta, 2 Psicólogas Juniores, 1 Auxiliar Serviços Gerais e 5 Psicólogas) e em 31/12/2023 foi de 16, 1 Director Clínico, 2 Psicoterapeutas, 5 Psicólogos, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 2 Ajudantes de Acção Directa, 2 Auxiliares Nocturnos e 1 estagiária de psicologia.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/23	31/dez/22
Remunerações do pessoal	346 133,05	346 884,94
Encargos sobre remunerações	72 678,54	73 651,31
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 912,19	4 798,69
Gastos de acção social	5 837,64	5 027,54
Outros gastos com o pessoal	2 476,24	1 834,98
TOTAL	432 037,66	432 197,46

13) Nota 13 - Outros gastos

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023:

OUTROS GASTOS	31/dez/23	31/dez/22
Impostos	494,62	451,94
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Correções relativas a períodos anteriores	5 820,16	17,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,19	0,03
Insuficiência estimativa para impostos	19,89	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	39,21	
Outros gastos e perdas não especificados	70,51	422,90
Donativos	28 000,00	12 375,00
TOTAL	34 444,58	13 267,26

14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2022 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/23	31/dez/22
Prestação de Serviços	402 444,00	347 627,00
TOTAL	402 444,00	347 627,00

15) Nota 15 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos dos períodos de 2022 e 2023 discriminam-se como se segue:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/23	31/dez/22
Rendimentos suplementares	12 904,94	17 770,00
Correções Relativas a períodos anteriores	130,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,95	8,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		0,65
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Outros	243,60	1 651,90
Juros obtidos	4 779,54	79,53
Dividendos	0,00	59 500,00
TOTAL	18 059,03	79 010,08

16) Nota 16 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18) Nota 18 – Investimentos Financeiros

No exercício de 2022 e 2023 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava os seguintes valores:

	31/dez/23	31/dez/22
Investimentos noutras empresas	1 000 000,00	1 000 000,00
Promotor SGPS S.A.	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros investimentos financeiros	6 249,00	6 911,52
Fundo Compensação Trabalho	6 249,00	6 911,52
TOTAL	1 006 249,00	1 006 911,52

19) Nota 19 – Subsídios, doações e legados à exploração

A decomposição de 2022 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/23	31/dez/22
Subsídios do Governo	26 336,62	70 474,76
IEFP	8 331,93	9 761,40
POISE	18 004,69	60 713,36
Subsídios de Outras Entidades	34 007,90	66 588,04
Consignação IRS	16 009,99	28 212,24
Cidadãos Ativos	17 997,91	38 375,80
Doações e Heranças	17 341,26	24 016,88
Doações	17 341,26	24 016,88
TOTAL	77 685,78	161 079,68

20) Nota 20 – Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de “Fundos, resultados transitados e ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	2.300.000,00			2.300.000,00
Resultados Transitados	529 290,99		130 288,29	399 002,70
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	43 796,19			43 796,19
Total	2 873 087,18		130 288,29	2 742 798,89

21) Nota 21- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer	7 652,56	6 272,26
Seguros	7 310,36	5 150,72
Rendas	342,20	310,00
Outros		811,54
Rendimentos a reconhecer	3 503,24	40 452,21
Outros rendimentos a reconhecer	3 503,24	40 452,21

22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes

As rubricas "Outros ativos e passivos correntes" tinham, em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023		2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		56 381,06	-	56 488,71
Remunerações a liquidar		56 381,06	-	56 488,71
Credores por acréscimos de gastos		4 219,48	-	3 525,24
Outros credores		4 219,48	-	3 525,24
Outros credores		40 663,81	-	27 000,31
Credores diversos		40 663,81	-	27 000,31
Total Outros passivos correntes		101 264,35	-	87 014,26

Estremoz, 30 de Abril 2024

O contabilista Certificado

Alexandro Xavier

O Conselho de Administração

José Joaquim Romão de Sousa

José Joaquim Romão de Sousa

Maria da Conceição dos Santos Gomes

Maria da Conceição dos Santos Gomes

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e de acordo com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso relatório e parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal exercitou as competências tendo, designadamente, acompanhado a gestão da fundação, a evolução da sua atividade e efetuado reuniões com a frequência e extensão que considerou adequada. Teve acesso às atas das reuniões do Conselho de Administração, bem como a toda a documentação que considerou necessária, nas circunstâncias, sempre obteve todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da fundação, não tendo, no decurso destas e de outras diligências realizadas, tomado conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação e de divulgação de informação financeira, tendo considerado adequado o trabalho desenvolvido.

Ainda no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal examinou o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.623.553 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.494.176 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 248.623 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes notas anexas. Adicionalmente procedeu à apreciação do relatório de gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 emitido pelo Conselho de Administração, que mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que:

- a informação constante nas demonstrações financeiras em apreço, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**;
- o relatório de gestão expõe fielmente a evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da mesma.

PARECER

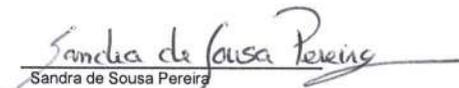
Em consequência do referido, o Conselho Fiscal entende encontrarem-se reunidas as condições para dar o seu parecer favorável ao relatório de gestão, balanço, demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e às correspondentes notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Estremoz, 30 de abril de 2024

O Conselho Fiscal


Vitor Sevilhano Ribeiro (Presidente)


Oscar Alçada da Quinta


Sandra de Sousa Pereira